



Nome:		Nº	
<b>1ª série / Ensino Médio</b>	Turma:	Disciplina: <b>História</b>	
Data:	Professora: <b>Christina Yukie</b>		Nota:

**Habilidades:**

- H2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.
- H3 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- H7 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
- H8 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.
- H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e das tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.
- H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

**Conteúdos:**

**Crise Feudal – Baixa Idade Média**  
**Expansão Marítima**  
**Absolutismo e Mercantilismo**  
**Brasil: pré-colonial**  
**Brasil colonial: açúcar**  
**Escravidão colonial**  
**Impacto de culturas**

**Avaliação:**

Prova no valor de 65 pontos composta por 70% de questões objetivas e 30% de questões dissertativas.

**Orientação de Estudo:**

Estudar as anotações do caderno.  
Trilhas de Aprendizagem.  
Refazer as provas.  
Slides sobre os temas.

**Referências:**

Sites indicados pela professora nas pesquisas pedidas.  
Vídeos.

Questão 1

Observe com atenção os textos:

TEXTO I



Fonte: [www.resumoescolar.com.br](http://www.resumoescolar.com.br)

TEXTO II

**A travessia do mar tenebroso e as burras de ouro**

**Repórter Sandra Moreyra grava uma exposição sobre arqueologia no Mosteiro dos Jerônimos. E constata que parte das escavações foi feita na região de origem da sua família.**

No fim do primeiro dia de gravação do projeto em Lisboa, tínhamos ainda uma reportagem inteira para fazer para o "Jornal Nacional". Eram 19h e eu estava praticamente afônica.

Lá fomos ao Mosteiro dos Jerônimos gravar a exposição sobre a arqueologia de Portugal. Com objetos do tempo em que aquelas terras se chamavam Lusitânia e nem os romanos conseguiam dominar totalmente o povo que ali vivia. Curioso é que a maior parte das escavações arqueológicas foi feita na região de onde vieram meus avós, Vila Real, no norte do país. E lá estavam guerreiros de pedra, deuses pagãos, ânforas e mais ânforas de vinho. Senti uma aproximação com aquele povo antigo. Pelo menos nos gostos. Se é deles que venho, agradeço terem atravessado o Mar Tenebroso para alcançar outras terras.

Com o diretor da exposição aprendi que devia ralar uma cenoura, cobrir de açúcar demerara e deixar virar uma espécie de xarope, que minha voz voltaria ao normal. Um dos arqueólogos me indicou uma velha receita do tempo das vovós: gargarejar com água morna, sal e vinagre. Outro me recomendou uma dose de ginginha, um tipo de licor com os frutos dentro, muito conhecido por aqui. O linguista achou melhor que eu tomasse bagaceira (aguardente de vinho) com mel e limão. Na dúvida, apelei para todas. Nas próximas semanas teria muito mais entrevistas pela frente. Não dava para arriscar uma travessia sem voz pela Lusitânia.

No dia seguinte, em Mafra, o palácio que foi construído com o ouro e as madeiras nobres que vinham do Brasil e onde D João se refugiou para rezar, pensar e decidir sobre a mudança da Corte, eu ainda estava bastante rouca. Mas foi lá que aprendi que de onde vem a expressão "encher as burras de dinheiro". Elas eram as arcas que vinham cheias de ouro para financiar a construção de Mafra.

Sandra Moreyra - Da TV Globo, em Lisboa – 10/11/2017.

Os textos tratam da aventura dos portugueses quando se lançaram às Grandes Navegações. Apresente o ponto em comum entre os textos e explique sua importância no processo expansionista.

## Questão 2

A primeira providência a tomar é impedir que o metal precioso saia do país. Para isso se toma toda uma série de medidas intervencionistas nos mais diversos domínios indiretamente para evitar as importações, e diretamente para evitar a evasão do metal. Desde o fim do século XV já Fernando e Isabel proibem a saída dos metais: ouro e prata em barra, ouro e prata amoedados, baixelas de ouro e prata e uma infinidade de objetos de luxo que podem ser feitos desses metais. A inobservância dessas interdições é punida com penas severas, até mesmo com a pena de morte.

HUGON, Paul. *História das Doutrinas Econômicas*.

Defina o mercantilismo, identificando a prática acima citada e sua relação com o Estado Nacional.

## Questão 3

Traduza a charge construindo um texto a partir do(a):



Fonte: [www.brasilecola.uol.com.br](http://www.brasilecola.uol.com.br)

- A) período em questão.
- B) importância do produto.
- C) relação português – indígena.
- D) negligência de Portugal.
- E) significado do Brasil para a Metrópole.

## Questão 4

(PUCCamp SP/2013)

Embora a sociedade feudal costuma ser associada a um período histórico marcado pelo retrocesso tecnológico, inovações técnicas importantes vieram tornar mais rentável e menos penoso o trabalho do campesinato medieval. Entre elas está a invenção da charrua, uma espécie de arado mais eficiente, a reestruturação do moinho hidráulico e o desenvolvimento de novas formas de atrelar os animais, o que aumentou o poder de tração.

MOTA Myriam B.; BRAICK, Patrícia R.. *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 1997. p. 87.

Com base no texto e no conhecimento histórico, conclui-se que, no início da Baixa Idade Média, apesar de limitadas,

- a) as inovações técnicas, acompanhando o crescimento demográfico e gerando excedentes para uma atividade comercial cada vez mais intensa, proporcionaram transformações profundas na vida feudal.
- b) as novas tecnologias no meio rural, visando reorganizar a produção de forma mais eficiente, trouxeram mudanças profundas na economia ao formar um contingente de mão de obra disponível para as indústrias.
- c) as descobertas científicas, alavancadas pelo desenvolvimento de técnicas de produção agrícola, provocaram transformações nas relações de trabalho feudal, dissociando o trabalhador dos meios de produção.
- d) as novas técnicas de produção e instrumentos inovadores na agricultura e o aumento da população, na Europa ocidental, permitiram a integração do trabalho rural ao sistema capitalista em desenvolvimento.
- e) as inovações tecnológicas, embora encontrassem obstáculos na própria estrutura estamental, provocaram mudanças qualitativas na economia, abrindo espaço para uma nova ordem política e social no mundo feudal.

### Questão 5

(UEL PR/2007) "Durante os séculos XI a XIII verificou-se nas atividades agrícolas e artesanais da Europa Centro-Occidental um conjunto de transformações (...) que repercutiram no crescimento das trocas mercantis. Situa-se aí historicamente o chamado renascimento urbano medieval."

RODRIGUES, A. E.; FALCON, F. *A formação do mundo moderno*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 9.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, infere-se que tais mudanças econômicas

- a) caracterizaram-se pelo desenvolvimento das técnicas de produção e amplo emprego de recursos energéticos, tais como carvão e petróleo.
- b) implicaram no capitalismo mercantil incrementado pelo amplo comércio atlântico, fomentado por negociantes italianos e príncipes alemães.
- c) aumentaram a produção no campo e na cidade e fomentaram a circulação de bens e moedas, viabilizados por novos instrumentos de crédito a governantes e comerciantes.
- d) privatizaram as terras e introduziram um modelo de produção fabril, promovido pelo governo britânico.
- e) reforçaram o predomínio político e comercial dos senhores feudais sobre os governos cidadãos.

### Questão 6

(USP/2015)

O período histórico conhecido como "Era das Grandes Navegações" traria forte impacto na história europeia: por exemplo, com a inclusão do continente americano nos novos mapas-múndi, com o estabelecimento de contatos com populações e culturas até então ignoradas pelos europeus e com o conhecimento de novos elementos de fauna e flora. No entanto, as atitudes dos europeus, perante o mundo, permaneceriam as mesmas em muitos outros aspectos, como, por exemplo, com o(a)

- a) poder absoluto da burguesia, os saques e a apropriação de terras na própria Europa e a prevalência de um catolicismo reformado a romper com suas matrizes judaicas.
- b) desinteresse por quaisquer sociedades consideradas bárbaras, o forte corporativismo político a unir diferentes Estados europeus contra ameaças externas ao continente e a crença na capacidade de liderança espiritual da Igreja Romana.
- c) atraso tecnológico de seu continente em relação aos povos árabes e ao extremo-oriental, o poder onipresente da Igreja de origem medieval e a pluralidade religiosa a harmonizar católicos e protestantes.
- d) concepção de superioridade da Europa em relação às demais culturas, o interesse em explorar comercialmente outras partes do mundo e a intolerância diante de quaisquer formas de religiosidade não cristãs.
- e) manutenção de ambientes culturais refratários à democratização da educação, o poder absoluto da Igreja e os conflitos internos regionalistas e nacionalistas.

## Questão 7



Fonte: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br)

**O projeto colonial brasileiro idealizado por Portugal era muito extravagante.**

- Explique o porquê da necessidade imediata de colonizar o Brasil, tendo em vista os aspectos econômicos da Metrópole e da futura colônia.

## Questão 8

(Mackenzie) E então, por cerca de trinta anos, aquele vasto território seria virtualmente abandonado pela Coroa portuguesa, sendo arrendado para a iniciativa Privada e se tornando uma imensa fazenda extrativista de pau-brasil. Iriam se iniciar, então, as três décadas menos documentadas e mais desconhecidas da História do Brasil.

Náufragos, Traficantes e Degredados - As Primeiras Expedições do Brasil.

Assinale o período histórico analisado pelo texto acima e suas características.

- A) Período Colonial, caracterizado pela monocultura e economia exportadora de cana-de-açúcar.
- B) Economia mineradora, marcada pelo povoamento da área mineira e pela intensa vida urbana.
- C) Período Pré-Colonial, fase de feitorias, economia extrativista, utilização do escambo com os nativos e ausência de colonização sistemática.
- D) Fase da economia cafeeira, com acumulação interna de capitais e sem grandes mudanças na estrutura de produção.
- E) Período Joanino, de grande abertura comercial e profundas transformações culturais.

## Questão 9

(UFRRJ) "Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal ou ferro; nem lha vimos. Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo dagora assim os achávamos como os de lá. (As) águas são muitas; infinitas.

Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem! Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute (isso) bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!"

Carta de Pero Vaz Caminha ao Rei de Portugal, em 1º/5/1500.

Seguindo a evidente preocupação de descrever ao Rei de Portugal tudo o que fora observado durante a curta estadia na terra denominada de Vera Cruz, o escrivão da frota cabralina menciona, na citada carta, possibilidades oferecidas pela terra recém-conhecida aos portugueses. Dentre essas possibilidades, estão a

- A) extração de metais e pedras preciosas no interior do território, área não explorada então pelos portugueses.
- B) pesca e a caça pela qualidade das águas e terras onde aportaram os navios portugueses.
- C) extração de pau-brasil e a pecuária, de grande valor econômico naquela virada de século.
- D) conversão dos indígenas ao catolicismo e a utilização da nova terra como escala nas viagens ao Oriente.
- E) conquista de Calicute a partir das terras brasileiras e a cura de doenças pelos bons ares aqui encontrados.

### Questão 10

(UNESP) Observe a figura e leia o texto.



Chantada a Cruz, com as Armas e a divisa de Vossa Alteza, que primeiramente lhe pregaram, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique (...). Ali estiveram conosco (...) cinquenta ou sessenta deles, assentados todos de joelhos, assim como nós. (...) [Na terra], até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal (...) Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

Pero Vaz de Caminha. Carta do Achamento do Brasil, 10.05.1500.

A respeito da tela e do texto, conclui-se que

- A) demonstram a submissão da monarquia portuguesa à contrarreforma católica.
- B) expressam o encantamento dos europeus com a exuberância natural da terra.
- C) atestam, como documentos históricos, o caráter conflituoso dos primeiros contatos entre brancos e índios.
- D) representam o índio sem idealização, reservando-lhe lugar de destaque no quadro, o que era pouco comum.
- E) apresentam uma leitura do passado na qual os portugueses figuram como portadores da civilização.

### Questão 11

Observe a imagem.



Fonte: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br)

- Interprete a imagem relacionando o contexto colonial brasileiro e a escravidão.

### Questão 12

(PUC-SP-2005) A utilização de escravos negros africanos teve papel bastante importante na colonização das Américas porque

- A) diminuiu a produtividade na agricultura, dada à baixa capacidade de trabalho dos africanos, implicando declínio da lavoura açucareira, como se pode notar no Nordeste brasileiro e no Caribe.
- B) facilitou a busca de metais nobres, principal objetivo dos colonizadores, em virtude da falta de habilidade dos africanos na procura e localização de minas e no manejo dos instrumentos de mineração.
- C) ofereceu mercado para os produtos primários das colônias, como se pode notar no crescimento intenso do consumo no sul dos Estados Unidos, onde se utilizava mão de obra escrava.
- D) garantiu acumulação de capital nas metrópoles, em virtude dos ganhos obtidos no tráfico, que envolvia desde a aquisição de negros na África até sua venda para o trabalho escravo na América.
- E) impediu a escravização do índio e assegurou a persistência de grandes comunidades indígenas, como se pode notar nas regiões dos antigos Impérios Inca, Maia e Asteca, que se mantiveram intocadas pelo espanhol.

### Questão 13

***"O ser senhor de engenho, diz o cronista, é título a que muitos aspiram porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos."***

(Antonil - CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL.)

- Considerando o período colonial brasileiro, interprete a afirmação apresentada.

### Questão 14

Leia os textos seguintes.

Texto I

Etnocentrismo: tendência para considerar a cultura de seu próprio povo como a medida para todas as outras.

Texto II

[Os índios] não tem fé, nem lei, nem rei (...). são mui desumanos e cruéis, (...) são mui desonestos e dados à sensualidade (...). Todos comem carne humana e têm-na pela melhor iguaria de quantas pode haver (...). Vivem mui descansados, não têm cuidado de cousa alguma se não de comer e beber e matar gente.

GANDAVO, Pero de Magalhães. *Tratado da Terra do Brasil*, século XVI.

A) O texto II pode ser considerado etnocêntrico? Justifique sua resposta estabelecendo uma relação entre o encontro de culturas ocorrido na América e seus resultados.

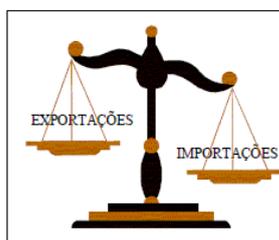
B) Atualmente o mundo vive uma crise de identidade social. Como você observa essa crise e quais soluções você apresentaria para que o mundo tivesse um novo olhar sobre o outro.

Questão 15

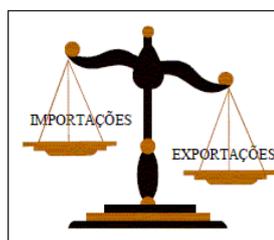
Texto I

PRODUZIR MUITO...  
EXPORTAR MUITO...  
IMPORTAR O MENOS POSSÍVEL...

PORQUÊ?



DESEQUILÍBRIO: BALANÇA COMERCIAL DESFAVORÁVEL



DESEQUILÍBRIO: BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL

Fonte: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br)

Texto II

Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: **vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.**

MUN, Thomas. *Discourse on England's Treasure by Foreign Trade*, 1664.

- Interprete o trecho em negrito do texto II relacionando-o ao Texto I e ao contexto da formação do Estado Nacional da Europa Moderna.

Questão 16

Texto I

**Na Arte de Governar, segundo Luís XIV "A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em**

***consequência, todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono; pode escutar os conselheiros, consultá-los, mas deve decidir. Deus, que o fez rei, dar-lhe-á as luzes necessárias, contanto que mostre boas intenções.***

LUÍS XIV. *Memórias sobre el Arte de Governar*. Tradução de M. Graneli. Buenos Aires: Espasa Caibe, 1947. p.59.

Texto II

***“(...) que seja prefixada à Constituição uma declaração de que todo o poder é originalmente concedido ao povo e, conseqüentemente, emanou do povo.”***

Emenda Constitucional proposta por Madison em 8 de junho de 1789.

- Explique a concepção de Estado e a sua relação com o indivíduo em cada um dos textos.